



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 25 de Novembro de 2020

SÉRIE: Sou Igreja?

“Tenho missão, influenciar!!!”

INTRODUÇÃO

O propósito de Jesus é que sua igreja, por meio de sua influência e de sua missão, possa revelar ao mundo a multiforme sabedoria de Deus para salvação de todo o que crê (Rm. 1:16). Portanto, se faz necessário que a igreja influencie esta presente geração, sendo sal desta terra e a luz deste mundo (Mt. 5:13-14). Sendo assim, devemos andar com a vocação para a qual fomos chamados (2 Ts. 1:1, Cl. 1:10).

A igreja e sua influência

A igreja foi constituída para influenciar em todas as áreas da humanidade: ciência, economia, tecnologia, comunicação, política, artes e, logicamente, religião. Mas influenciar não é interferir excedendo assim suas atribuições, mas exercer uma inspiração, persuasão, atuando e agindo de forma que os efeitos sejam sentidos em toda sua plenitude, mas de uma forma bastante natural. O Senhor Jesus jamais obrigou alguém a segui-lo; todavia, seu modo de vida e seu exemplo foram tão marcantes que, até hoje, milhares e milhares estão aceitando o seu convite: *“vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados que vos aliviarei”* (Mt. 11:28). Os apóstolos e os discípulos influenciaram o mundo por meio de seus testemunhos, modo de viver, e do ensino da palavra (At. 5:28). Todos os dias nas casas e no templo não cansam de anunciar a Jesus Cristo e seu reino. (At. 5:42). Como luz do mundo e sal da terra, temos a função de iluminar e dar sabor a este mundo não deixando o pecado aparecer por completo nesta geração (Mt. 5:16).

A igreja e sua missão

A principal missão da igreja na terra é glorificar a Cristo. Só conseguimos imprimir essa missão quando colocamos em prática o novo mandamento que ele nos deixou: *“Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei”* (Jo. 13:34-35). Jesus não apenas ensinou, mas nos deixou o próprio exemplo de alguém que perdoou os inimigos, os perseguidores, os que o aborreciam e, até mesmo, seus algozes. Penso que nisso estamos falhando, pois aprendemos que nossa principal missão é pregar o evangelho quando Cristo nos chamou primeiro a vivê-lo e só então pregá-lo (Mt. 23:3-4). Se desejamos ser reconhecidos como discípulos de Cristo, devemos andar como Ele andou (I Jo. 13:35). É o amor Dele em nossas vidas que nos fará ser reconhecidos como servos Dele. Não devemos apontar o dedo condenando esta geração, e sim, com amor e mansidão, tentar dissuadi-la de seus erros (levando-a ao reconhecimento de que está cega pelo príncipe deste século (2 Co. 4:4)) e trazê-la ao arrependimento e à conversão a Deus para que compartilhem da mesma esperança que há em nós (I Pe. 3:15). A missão da igreja não é a militância ideológica, nem a filosófica, muito menos a política, mas somos chamados a militar a boa milícia de fé, anunciando, onde estivermos, as virtudes daquele que nos chamou das trevas para sua maravilhosa luz (I Pe. 2:9-10). Para isso, já fomos eleitos antes da fundação do mundo (Ef. 1:4).

COMPARTILHAMENTO

Como podemos cumprir nossa missão principal, que é a missão evangelizadora, sem negligenciar nossas outras tarefas?(Mc. 16:15-16).

CONCLUSÃO

Todas as instituições que estão na terra devem fazer o bem, inclusive a igreja. Mas nenhuma das outras pode fazer o que só a igreja faz: apontar o caminho da salvação eterna que há em Cristo Jesus (Jo. 14:6) Já que essa é a maior necessidade do homem, a salvação de sua alma, que tal deixarmos as outras instituições fazerem o seu papel e nos concentrarmos na nossa verdadeira e principal missão: transportar pessoas do reino das trevas para a maravilhosa luz de Cristo (Cl. 1:13-14, I Pe. 2:9-10).

Pr. Elias Luiz de Queiroz